

# APRESENTAÇÃO

Este número dos textos FCC apresenta as experiências de formação, realizadas por docentes que atuam em cursos de licenciatura, premiadas na 7ª edição do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques.

A seleção dos vencedores em cada edição do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques tem sido realizada por uma Comissão Julgadora, composta por especialistas na área da formação docente que fizeram a leitura dos textos e avaliaram os projetos tendo como critério o caráter inovador do trabalho no que diz respeito à metodologia de ensino retratado na utilização de estratégias que tenham sido criadas, agregadas ou adaptadas pelo autor do trabalho visando ao aprendizado da docência.

Nesta edição, foram inscritos 115 trabalhos de cursos de licenciatura de todas as regiões do país. Após avaliação criteriosa dos projetos, a Comissão Julgadora do Prêmio indicou os dois trabalhos premiados e recomendou três Menções Honrosas.

O primeiro trabalho premiado foi da professora Cristiane Fuzer, da Universidade Federal de Santa Maria, que realizou um projeto cujo objetivo era preparar os estudantes do curso de Letras para o ensino da língua portuguesa, em especial no que se



refere à produção textual. A experiência foi planejada e desenvolvida em interação com um contexto escolar real. Os resultados estão descritos no texto “Leitura e avaliação de textos: etapas para a formação inicial de professores de produção textual”, que explicita as etapas, subsídios e estratégias para conduzir processos de formação inicial de professores de produção textual, envolvendo atividades que aliam teoria e prática por meio de experiências de interação com alunos da educação básica.

Professor Marcos Garcia Neira, segundo formador premiado nesta edição, atua na Universidade de São Paulo, no curso de Educação Física. O projeto “Análise e produção de relatos de experiência da Educação Física cultural” foi desenvolvido no âmbito da disciplina Metodologia do Ensino de Educação Física e privilegiou a análise de relatos de experiência de professores da rede pública e, posteriormente, dos relatos dos discentes sobre o campo de estágio. Os resultados apresentados apontam para um maior comprometimento dos licenciandos com a própria formação, numa perspectiva de reflexão sobre a prática, indispensável na formação de professores.

Três projetos se destacaram e receberam Menção Honrosa.

O trabalho “Tecnodocência: integração entre tecnologias digitais e docência na formação de licenciandos”, da professora Luciana de Lima, foi desenvolvido na disciplina Tecnodocência, ofertada a todos os estudantes de cursos de licenciatura da Universidade Federal do Ceará. Trata-se de uma iniciativa para que os futuros professores tenham, por meio de estudos teóricos, atividades e práticas docentes com alunos de escola pública, a oportunidade de iniciar estudos e reflexões sobre o uso das tecnologias digitais em sala de aula de tal forma que estabeleçam uma integração com a docência interdisciplinar.

O projeto “Práticas inclusivas no ensino de Ciências”, da professora Paloma Alinne Alves Rodrigues Ruas, da Universidade Federal de Itajubá, desenvolvido no contexto do grupo de pesquisa “Núcleo de Estudos em Formação Docente, Tecnologias e Inclusão (NEFTI)”, objetivou ampliar as possibilidades de formação dos licenciandos dos cursos de Física, Química, Biologia e Matemática, no que diz respeito aos processos de escolarização de pessoas da Educação Especial, em turmas denominadas inclusivas. O projeto elaborou um conjunto de sequências didáticas inclusivas de Ciências que foi desenvolvido junto a estudantes com Síndrome de Down, Baixa Visão, Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista, em escolas da região. As sequências didáticas estão disponibilizadas *on-line* para serem utilizadas como material pedagógico pelos professores da educação básica.

Professora Sônia Bessa da Costa Nicacio Silva, com os professores Elton Anderson Santos de Castro e Jadir Rodrigues Gonçalves, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, no texto “Opção metodológica para a formação inicial: relato de experiência de uma construção coletiva no curso de Pedagogia”, descrevem a experiência de trabalho com a metodologia da problematização, realizada conjuntamente por professores de três disciplinas de Conteúdos e Processos do Ensino de, do curso de Pedagogia. Considerando que os estudantes de Pedagogia não conhecem bem os conteúdos das áreas de conhecimento que serão objeto de ensino, e propondo-se a trabalhar a relação entre o *que*, o *como* e o *por que* ensinar, os professores optaram por construir uma abordagem interdisciplinar, com base nos mesmos princípios, e composta de etapas que estão detalhadas no texto.

**PATRÍCIA C. ALBIERI DE ALMEIDA**